CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE CASCAVEL - COMSANS

Avenida Brasil, 7482 – Centro – Cascavel –
Secretaria Municipal de Saúde - SESAU

ATA da 2.º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA (ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR. Data: 16 de Março de 2017 – horário previsto: 08:30hs às 12:00hs. Local: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal – PR.

Aos dezesseis dias do mês de março de 2017, às 08:42hs, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal, deu-se início à segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Cascavel (COMSANS) do ano de 2017. A reunião contou com dezesseis entidades representadas de um total de vinte conselheiros presentes, entre titulares e suplentes, conforme lista de presença arquivada em pasta própria. A vice-presidente do COMSANS, Maria de Lourdes Menon Schram, que presidiu a reunião, saudou aos presentes, dando início aos trabalhos colocando em votação a pauta da 1.ª reunião de 2017, bem como a ata reunião anterior, de n.º 01, de 16/02/2017, aprovada por unanimidade, sem ressalvas. A reunião contou também com as presenças de Judite Bartzike, vice-presidente do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA/PR) e coordenadora regional do Conselho Regional de Segurança Alimentar e Nutricional (CORESAN), abrangendo 28 municípios da região Oeste do Paraná, bem como de Soraia de Lima e João Maria dos Santos Netto, representantes da Secretaria de Abastecimento – SEAB – Núcleo Regional de Cascavel, na medida em que este órgão passou a ser o responsável pela segurança alimentar e nutricional do Estado. A conselheira Carin Savaris, representante da Secretaria de Assistência Social, solicitou a inclusão de pauta referente ao complemento dos trabalhos do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN – elaborado por equipe técnica da Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN – e apresentado por esta mesma equipe técnica à plenária do COMSANS na reunião passada, para sugestões, conforme determinação do marco legal da segurança alimentar. Na sequência, a vice-presidente passou a palavra ao secretário-executivo do COMSANS, a fim de que discorresse à plenária sobre a sequência da pauta da ordem do dia, com a apresentação dos novos conselheiros que foram se somando ao corpo representativo do órgão desde a reunião passada, sendo eles: Mariza Cristina Luft, conselheira titular da UOPECCAN; Osvaldo Kuczman e Gelson Magrin, como conselheiros representantes do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia/Regional de Cascavel); Daniele Cristine Sebben, representando o PROVOPAR; Margarete Tonin e Ana Lúcia Simão, novas conselheiras titulares das Secretarias Municipais de Educação e Desenvolvimento Econômico, respectivamente; e Vanilce Pereira de Oliveira e Marivaldo Miguel dos Santos, conselheiros titular e suplente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O secretário-executivo do COMSANS também informou à plenária da solicitação de desligamento da representação governamental estadual SEDS (Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social), ficando agora, provisoriamente apenas a EMATER como entidade governamental estadual, juntamente com as seis secretarias municipais que integram o rol de entidades governamentais do COMSANS, a saber: Saúde, Assistência Social, Educação, Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Meio Ambiente. Aventou-se mais uma vez a sugestão de que a SEDS, uma vez abrindo mão de sua representação e por sua própria sugestão quando da solicitação de desligamento, seja substituída pela Secretaria de Abastecimento – SEAB – Núcleo de Cascavel, com a indicação de conselheiros titular e

suplente, na medida em que a mesma já vem acompanhando os trabalhos do Conselho, visto que atualmente é o órgão responsável pela segurança alimentar no Estado. Para tanto, estuda-se através de uma comissão específica para tal, a alteração da Lei 5.873/2011, que normatiza o Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional no município de Cascavel – SIMSAN – em função de que a SEDS está discriminada no texto legal como representante estadual no COMSANS, mais precisamente em seu Artigo 13, Parágrafo 1º, Inciso VIII. Também foi lido na sequência o Ofício 32/2017, da Secretaria Municipal de Agricultura, assinado pelo titular da pasta, Secretário Agassiz Linhares Neto, com o encaminhamento da lista de trinta e três (33) novos agricultores familiares selecionados para participação no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, selecionados no município de Cascavel e que apresentaram documentação para habilitação, até o dia vinte e quatro (24) de fevereiro de 2017, através do Edital de Chamada Pública n.º 03/2017. A coordenadora do programa no município e também conselheira do COMSANS, Raquel Marca explicou que abriu-se esta chamada pública e que estes tratam-se dos últimos produtores a ingressarem no PAA com a proposta deste ano. Disse que começou-se tudo do zero, com o recadastramento de todos os produtores e das entidades participantes e beneficiárias do programa. Que todos os produtores e entidades com interesse em entrar ou continuar no PAA tiveram de se recadastrar. Explicou que tiveram produtores com propriedades em municípios vizinhos que procuraram e trouxeram a documentação, mas que em reunião com a equipe da Secretaria de Agricultura que dá todo o apoio ao PAA, foi decidido por não incluí-los devido à dificuldade de fiscalização das etapas de produção e transformação destes produtos. Mesmo sendo legal a sua participação, optou-se por não incluí-los devido à dificuldade da inspeção e fiscalização e apoio técnico da produção, em virtude de que os servidores da SEAGRI não poderiam se deslocar a outro município. Carin Savaris questionou a coordenadora do PAA sobre a data de início do programa para este ano, ao que Raquel assinalou que ainda não se tem a definição a respeito, restando para o momento a alimentação do sistema com os dados dos produtores e entidades aptos a participar. Disse acreditar na possibilidade de que em abril se dê início ao programa. Mas observou que se precisa da deliberação do COMSANS para dar prosseguimento aos encaminhamentos no sistema no governo federal. Após as discussões em torno do tema, passou-se à deliberação da lista de novos produtores aptos a integrar o Programa de Aquisição de Alimentos do Município, tendo sido aprovado com treze (13) votos favoráveis e três (3) abstenções, sendo as abstenções dos novos conselheiros que não haviam estado inteirados da sequência dos trabalhos do programa no município. Como último expediente da Ordem do Dia da 2.ª Reunião Ordinária de 2017, a secretaria-executiva apresentou o Ofício 003/2017, de vinte e dois de fevereiro de 2017, proveniente da Cooperativa Monjolo, de Nova Laranjeiras, comunicando ao COMSANS que não estão sendo entregues os produtos ao Programa Mesa Brasil de Cascavel, em virtude da suspensão por parte da CONAB – Companhia de Abastecimento – gestora desta modalidade do PAA junto às cooperativas de agricultura familiar, em virtude de irregularidades encontradas naquela cooperativa. Baseados nesta suspensão, o ofício assinado pelo presidente da cooperativa, Mário Makoski, explica que muitos produtores perderam diversos produtos que estavam prontos para serem entregues. Além disso, o contrato teria vencido em 21/02/2017 e por decisão da maioria dos sócios da Monjolo, decidiu-se pela não renovação, considerando ser o projeto ainda do ano de 2014 e com preços defasados. Assim, teria sido decidido pelo encerramento do projeto e pela realização de outro mais à frente, com preços melhores para sua execução. Termina o ofício agradecendo ao esforço e confiança do COMSANS e ao mesmo tempo solicitando o apoio em caso da realização de novo projeto, na medida em que, quando da apresentação do projeto ora encerrado o Conselho deu seu aval, enquanto instância de controle social, para o fornecimento de alimentos da agricultura familiar ao SESC/Mesa

Brasil, para o suprimento de entidades destinadas ao atendimento de famílias e pessoas em risco social e alimentar no município de Cascavel. A coordenadora do SESC/Mesa Brasil de Cascavel, conselheira Anna Paula Liberali, fez questão de lembrar que a suspensão do fornecimento de alimentos da Monjolo ao SESC para o atendimento das entidades cadastradas junto ao Mesa Brasil foi, como disse o ofício, por irregularidades encontradas na cooperativa “O problema não foi com a gente, mas com a cooperativa”, esclareceu a conselheira. O representante do Núcleo Regional da SEAB, João Maria dos Santos Neto, observou que em caso de impossibilidade de recebimento ou parceria destas cooperativas com o SESC/Mesa Brasil, a CONAB, através de outra modalidade de parceria, pode vir a receber estes produtos da agricultura familiar através do Banco de Alimentos de Cascavel, viabilizando assim mais um canal de escoamento para os pequenos produtores da região. Finalizada esta matéria, passou-se à pauta principal da reunião, visando o preenchimento do cargo de presidente do COMSANS, vago desde a última reunião. O secretário-executivo lembrou, especialmente aos novos conselheiros, da composição dos demais cargos da mesa diretora, ocupados pelas seguintes conselheiras: Maria de Lourdes Menon Schram (Vice-Presidente); Ana Maria Formighieri de Lima (1.ª Secretária) e Jeicylene Brustolim (2.ª Secretária), restando vago justamente o cargo de presidente. Observou ainda que, segundo o Regimento Interno do COMSANS a eleição poderia se dar com a escolha do candidato mais votado ou ainda por consenso/aclamação, caso seja o entendimento soberano de pelo menos dois terços 2/3 da plenária, e ainda, que o presidente seja representante titular de uma entidade não-governamental. Leu, na sequência, os nomes dos conselheiros titulares de suas representações presentes à reunião e assim aptos a concorrer e passou a palavra à plenária para discussão em torno do tema. Ana Maria Formighieri de Lima, 1.ª Secretária, fez questão de destacar que a presidência deveria ser ocupada por uma pessoa experiente, com conhecimento e desenvoltura em torno dos programas e da realidade da segurança alimentar no município, sugerindo para tal a condução da atual Vice-Presidente, Maria de Lourdes Menon Schram, à presidência do COMSANS e consequentemente a escolha de outra pessoa para ocupar a vice-presidência, no que foi apoiada por outros conselheiros, como as conselheiras da SEASO, Carin Savaris e da Unioeste, Poliana Becker, destacando a larga experiência de Maria de Lourdes em seu trabalho na Pastoral da Criança e no próprio COMSANS. Após várias manifestações mais, Maria de Lourdes assinalou que aceitaria a missão da presidência desde que tivesse o apoio de todos. Passando à deliberação em torno da proposta, Maria de Lourdes Menon Schram foi eleita como a nova presidente do COMSANS para o complemento do ano de 2017, pela unanimidade dos 16 conselheiros titulares votantes. Também pela unanimidade dos 16 conselheiros votantes, foi eleita como a nova Vice-Presidente a conselheira Anna Paula Liberali, do SESC, para comporem a Mesa Diretora até o complemento da gestão 2016/2017, juntamente com as conselheiras Ana Maria Formighieri de Lima (1.ª Secretária) e Jeicylene Brustolim (2.ª Secretária). Maria De Lourdes Menon Schram disse que aceitou a incumbência por contar com cada um dos conselheiros para se caminhar e decidir as coisas em conjunto. “E eu estou aprendendo; vocês sabem perfeitamente que eu estou aprendendo. Então, a gente conta com o carinho e a compreensão de vocês para esta caminhada”, declarou a nova presidente do COMSANS. Completou destacando que vê este conselho como sendo de suma importância por estar voltado à segurança alimentar. “Porque a segurança alimentar é tudo, a todas as políticas, não só à saúde. É a política de educação, é a política de ação social, é a política de saúde. Ele está ligado em tudo, porque segurança alimentar é tudo”, completou Lurdinha. Por último, a conselheira Carin Savaris, lembrou da finalização do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – PLAMSAN – por se tratar de uma ferramenta fundamental na consolidação e evolução das ações de segurança alimentar no município de Cascavel. Carin explicou que trata-se de um

instrumento de planejamento e ação que perpassa e engloba um conjunto de ações relacionadas a diversas secretarias municipais; daí a complexidade e importância que adquire a política e por consequência o PLAMSAN, enquanto marco norteador das metas e propostas a serem implantadas e aperfeiçoadas para os próximos anos. Nada mais havendo a constar, a vice-presidente e agora presidente eleita, Maria de Lourdes Menon Schram deu por encerrada a reunião, às nove horas e quarenta e quatro minutos e eu, Clécio Wanderley Bohn, Secretário-Executivo do COMSANS, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será subscrita por mim e pelos membros da Mesa Diretora do Conselho. ++

Maria de Lourdes Menon Schram
Presidente do COMSANS

Anna Paula Liberali
Vice-Presidente do COMSANS

Ana Maria Formighieri de Lima
1.ª Secretária do COMSANS

Jeicylene Calderari Brustolim
2.ª Secretária do COMSANS

Clécio Wanderley Bohn
Secretário-Executivo COMSANS